

1. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. A BNCC é organizada em áreas de conhecimento e disciplinas, e busca garantir uma formação integral do aluno. Qual é o objetivo central da BNCC?
 - a) Padronizar o ensino médio em todas as escolas públicas.
 - b) Estabelecer conteúdos disciplinares específicos para cada estado brasileiro.
 - c) Regular o currículo de ensino superior no Brasil.
 - d) Substituir completamente os currículos escolares locais.
 - e) Definir as aprendizagens essenciais que todos os alunos do Brasil devem desenvolver.
2. O Currículo Base da Educação Josefense se destaca por incorporar temas fundamentais para a formação cidadã, como a diversidade e os direitos humanos. Com base nesse currículo, qual é a importância de tratar a diversidade na educação municipal?
 - a) Tratar da diversidade é opcional, sendo responsabilidade exclusiva das escolas particulares.
 - b) O currículo limita a abordagem da diversidade a festividades culturais específicas.
 - c) A diversidade contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, promovendo o respeito às diferenças e a igualdade de direitos.
 - d) A diversidade deve ser abordada apenas nas disciplinas de ciências humanas.
 - e) O tema da diversidade não é uma prioridade no Currículo Base da Educação Josefense.
3. A Política Nacional de Educação Infantil estabelece o direito das crianças de zero a seis anos à educação, conforme preconizado pela Constituição Federal e a LDB. Essa política busca assegurar um atendimento educacional que respeite as necessidades específicas de cada faixa etária. Qual é a principal meta dessa política?
 - a) Garantir o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.
 - b) Organizar creches e pré-escolas de acordo com as normas do ensino médio.
 - c) Substituir o ensino fundamental pelo ensino infantil como prioridade.
 - d) Transferir a responsabilidade pela educação infantil do município para o estado.
 - e) Oferecer educação em tempo integral para todas as crianças de zero a seis anos.
4. A Resolução nº 65/2023 do COMESJ-SC apresenta as diretrizes para a Escola Integral no município de São José. A Escola Integral tem como objetivo ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola, oferecendo atividades que complementem sua formação acadêmica e cidadã. Qual é o principal benefício dessa modalidade de ensino?
 - a) A Escola Integral substitui a necessidade de participação em atividades extracurriculares fora do ambiente escolar.
 - b) A escola foca exclusivamente em atividades extracurriculares durante o período integral.
 - c) A Escola Integral reduz a carga horária das disciplinas obrigatórias.
 - d) A modalidade de ensino integral é opcional e se aplica apenas ao ensino médio.
 - e) A Escola Integral proporciona uma formação mais ampla, contemplando aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais dos alunos.
5. A Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui a BNCC, reconhece a importância da educação ambiental como um componente transversal da educação básica. Como a educação ambiental deve ser trabalhada, segundo a BNCC?
 - a) Exclusivamente nas disciplinas de ciências e geografia.
 - b) Em escolas localizadas em áreas rurais, com enfoque no meio ambiente local.
 - c) Somente em eventos e campanhas específicas sobre o meio ambiente.
 - d) De forma integrada aos componentes curriculares, de modo que esteja presente em todas as áreas do conhecimento.
 - e) Apenas em atividades extracurriculares promovidas fora do horário escolar.
6. A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais de educação básica tem como objetivo diagnosticar o desenvolvimento dos alunos e a eficácia das práticas pedagógicas. Qual é o papel da avaliação formativa nesse processo?
 - a) A avaliação formativa não deve influenciar o planejamento pedagógico.
 - b) A avaliação formativa tem o objetivo de acompanhar o progresso dos alunos de forma contínua, oferecendo feedbacks que contribuam para a melhoria de seu desempenho.
 - c) A avaliação formativa é aplicada exclusivamente ao final de cada ano letivo.
 - d) A avaliação formativa é obrigatória apenas para o ensino fundamental.
 - e) A avaliação formativa deve se concentrar apenas nos resultados das provas finais.

7. A gestão democrática é um princípio fundamental para a organização da escola pública contemporânea, visando à participação ativa de toda a comunidade escolar nas decisões pedagógicas e administrativas. Como esse princípio pode ser efetivado no cotidiano escolar?
- Limitando a participação dos pais às reuniões anuais.
 - Excluindo os alunos das discussões sobre o planejamento escolar.
 - Através da participação dos professores, alunos, pais e funcionários na tomada de decisões relacionadas ao planejamento pedagógico e à gestão escolar.
 - Centralizando as decisões exclusivamente na figura do diretor da escola.
 - Subordinando as decisões escolares às determinações do governo municipal.
8. O Currículo Básico da Educação Josefense inclui, entre seus princípios, a valorização da educação ambiental. Por que a educação ambiental é considerada um tema transversal e essencial no currículo?
- Porque ela deve permear todas as áreas do conhecimento, promovendo a conscientização sobre a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente.
 - Porque seu enfoque deve ser apenas em campanhas e projetos temporários.
 - Porque sua aplicação é restrita às escolas localizadas em áreas rurais.
 - Porque trata-se de um tema opcional para as escolas.
 - Porque sua abordagem deve ser restrita às disciplinas de ciências.
9. As teorias da aprendizagem desempenham um papel central na orientação das práticas pedagógicas. Entre essas teorias, destaca-se o construtivismo, que coloca o aluno como protagonista de seu processo de aprendizagem. Como o construtivismo pode ser aplicado no contexto escolar?
- Limitando o uso do construtivismo às séries iniciais.
 - Priorizando o ensino de conteúdos tradicionais e imutáveis.
 - Promovendo situações em que o aluno possa construir seu próprio conhecimento por meio da interação com o meio, em vez de apenas receber informações passivamente.
 - Focando exclusivamente em atividades expositivas e avaliações formais.
 - Eliminando o papel do professor como mediador no processo de ensino.
10. A função social da escola pública contemporânea envolve a formação de cidadãos críticos e participativos, preparados para enfrentar os desafios da sociedade. Como essa função social é implementada no cotidiano escolar?
- Focando exclusivamente no ensino de conteúdos acadêmicos tradicionais.
 - Através da centralização das atividades educativas no cumprimento de metas acadêmicas.
 - Através do desenvolvimento de atividades pedagógicas que promovam a cidadania, a igualdade e o respeito às diversidades.
 - Limitando as ações educativas às disciplinas obrigatórias.
 - Subordinando a função social da escola às determinações do mercado de trabalho.
11. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta em relação a Educação de Jovens e Adultos (EJA):
- (...) “a partir da Constituição Federal de 1988, no artigo 208, inciso I, que garante a provisão política de Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, assegurada inclusive a todos que não tiveram acesso na idade própria (BRASIL, 1998). Isso implica que, como direito o acesso deve ser garantido, não importando a faixa etária dos estudantes”. (Currículo Base da Educação Josefense p 99)
- Cabe considerar, que a oferta da educação de Jovens e Adultos e sua consolidação enquanto modalidade de ensino perpassa pelas lutas dos movimentos sociais da educação popular e dos compromissos e acordos realizados nas Conferências Internacionais de Educação de Jovens e Adultos – CONFINTEAS, garantindo assim o direito a educação, amparado na legislação.
 - Com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, art. 37, a EJA deixa de ser programa e passa a ser considerada modalidade, passando a integrar os sistemas de ensino.
 - Com o objetivo de garantir um modelo pedagógico diferenciado, o qual atenda as especificidades dessa modalidade de ensino, seja no aspecto das diferentes faixas etárias, dos perfis e das situações de vida dos educandos. A partir disso, a Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05 de julho de 2000, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, que estabelece como princípios da EJA: a equidade, a diferença e a proporcionalidade.
 - A Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino de São José não tem um olhar diferenciado ao contexto do educando da EJA.
- A sequência correta é:
- As assertivas I e II estão corretas.
 - As assertivas I, II e III estão corretas.
 - As assertivas I, II, III, e IV estão corretas.
 - As assertivas I e IV estão corretas.
 - As assertivas III e IV estão corretas.

12. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação **INCORRETA** sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem:

“Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa”. (Blog www2.eca.usp.br/moran).

- O papel do professor é explicar tudo e o aluno anotar, pesquisar e mostrar o quanto aprendeu.
- As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.
- As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos.
- A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.
- Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

13. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta em relação aos Temas Transversais:

“Os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC também visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola”. (TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos 2019, p.04).

- Nos últimos 20 anos, desde a década de 97, vem-se consolidando a proposta de uma educação voltada para a cidadania como princípio norteador de aprendizagens. Essa proposta orientou, portanto, a inserção de questões sociais como objeto de aprendizagem e reflexão dos alunos.
- Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar

as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem.

- Teóricos consagrados, que se interrogam sobre o futuro e a importância da educação, defendem a visão da necessária associação do conteúdo escolar com a realidade vivida. Consideram que a educação escolar tem responsabilidade de transformar a realidade, trabalhando além dos conteúdos considerados clássicos também aqueles que tenham uma finalidade crítica social.
- Os Temas Contemporâneos Transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC.

A sequência correta é:

- As assertivas III e IV estão corretas.
- As assertivas I e II estão corretas.
- As assertivas I, II e III estão corretas.
- As assertivas I e IV estão corretas.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

14. *“É de fundamental importância conhecer e considerar os sujeitos que procuram a Educação de Jovens e Adultos no município de São José. Dessa forma, cabe entender os motivos que os impossibilitaram de concluir seus estudos na idade regular, seus objetivos ao retomarem o espaço escolar, seus sonhos, experiências de vida e a maneira particular de buscar conhecimento”.* (Currículo Base da Educação Josefense p 103/106).

Dado esse contexto sobre metodologia e práticas de ensino para o EJA, assinale a alternativa correta:

- Tais informações subsidiam a ações pedagógicas para esses sujeitos.
- De maneira geral, podemos dizer que o primeiro segmento da EJA, que compreende os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é formado, em sua grande maioria, por pessoas adultas e idosas, sem instrução formal ou pouco tempo de escolarização, decorrente, em muitos casos, do abandono escolar para adentrar ao mercado de trabalho, devido às necessidades financeiras familiares.
- O segundo segmento da EJA, referente aos Anos Finais do Ensino Fundamental, é composto por um público mais jovem e adulto. Muitos deles são oriundos de um processo de evasão escolar e retornaram aos estudos devido às exigências do contexto socioeconômico que estamos inseridos.
- A Educação de Jovens e Adultos não deve trabalhar a valorização do sujeito, fazer com que ele renove seus interesses quanto à necessidade do saber e da importância das relações pessoais, bem como promover a apropriação do conhecimento.

A sequência correta é:

- As assertivas I e IV estão corretas.
- As assertivas III e IV estão corretas.
- As assertivas I e II estão corretas.
- As assertivas I, II e III estão corretas.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

15. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação **INCORRETA**:

“Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta”. (Base Nacional Comum Curricular, p.311/312).

- O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura).
- Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.
- A grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza.
- Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico.
- Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos não precisam ser estimulados a pensar espacialmente, pra desenvolverem raciocínio geográfico.

16. *“O aluno do quarto ciclo (7º/8º anos) já é capaz de maior sistematização, podendo compreender aspectos metodológicos da área quando estuda as relações entre sociedade, cultura, Estado e território ou as contradições internas que ocorrem entre diferentes espaços geográficos com suas paisagens. Assim como as noções de tempo já são mais elaboradas”.* (Parâmetros Curriculares nacionais, PCN- p.91).

Dado esse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- O aluno do quarto ciclo já é capaz de maior sistematização, assim como as noções de tempo já são mais elaboradas.
- Os temas podem aprofundar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, uma vez que, nesta fase de maturidade, os alunos já percebem e compreendem relações mais complexas do espaço geográfico.
- O aluno do quarto ciclo já é capaz de maior sistematização, podendo compreender aspectos metodológicos da área quando estuda as relações entre sociedade, cultura, Estado e território ou as contradições internas que ocorrem entre diferentes espaços geográficos com suas paisagens.
- O aluno do quarto ciclo já é capaz de maior sistematização, assim como as noções de arquitetura já são mais elaboradas.
- Neste ciclo deve-se considerar a possibilidade de trabalhar outros níveis de complexidade teórica e metodológica, de acordo com o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

17. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta:

“(…) a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade”. (Base Nacional Comum Curricular, p.313).

- Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.
- Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, raciocínio matemática, arquitetura histórica e paisagem.
- Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, geometria, religião, natureza e paisagem.
- Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: patrimônio histórico, lugar, região, educação patrimonial e economia.
- Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: economia, área rural, natureza e paisagem.

18. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta em relação a Globalização, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)

“Sempre que se falar de globalização deve-se estar atento para o fato de que ela representa vários aspectos das relações socioculturais, políticas e econômicas entre as diferentes localidades e lugares do mundo. Longe de caracterizar uma nova estruturação dessas relações, como algo pronto e acabado, é preciso entendê-la mais como um processo em estruturação”. (Parâmetros Curriculares nacionais, PCN- p.103).

- I. O importante é que o professor consiga estudar e ensinar para seus alunos que essa globalização está impregnada daquilo que se convencionou chamar de “tempos rápidos”.
- II. No mundo contemporâneo, o que melhor caracteriza o fenômeno da globalização é a rapidez como a informação chega aos mais distantes e diferentes lugares, garantindo uma interação instantânea e simultânea.
- III. Obviamente que, para que isso aconteça, será necessário que esses lugares estejam conectados entre si por um conjunto de condições técnicas informacionais que vão desde a comunicação por satélites aos complexos sistemas da computação.
- IV. Para o professor, mais importante do que ficar estudando a genealogia da globalização, o que não significa deixar de explicar para os alunos o seu significado, é procurar ajudá-los a compreender como a globalização veio redefinindo uma nova territorialidade do espaço, principalmente quando se verifica o que aconteceu com a estruturação e o conceito de redes urbanas, tema de grande interesse para a Geografia.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I e II estão corretas.
- b) As assertivas I e IV estão corretas.
- c) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- e) As assertivas III e IV estão corretas.

19. Sobre a teoria e método da ciência geográfica, assinale a alternativa **INCORRETA**:

(https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/08285223032015Teoria_e_Metodo_da_Geografia_Aula_4.pdf), (Rosana de Oliveira Santos Batista)

- a) A geografia Clássica surge como o projeto da revolução burguesa. Para Lacoste (2006), a geografia moderna no formato de base que conhecemos surge nas mãos do filósofo I. Kant
- b) Aos conhecimentos considerados geográficos estavam fragmentados e desorganizados, cabendo a filosofia, a matemática e a física as discussões e debates pertinentes a organização científica que vai ocorrer somente a partir do século XIX.
- c) Mediante o processo de desenvolvimento humano observou-se várias contribuições ao pensamento científico, a partir do século XVI. Dentre as principais contribuições observamos a medição do espaço, o estudo da física na superfície terrestre e, ainda, a discussão dos aspectos físico-espaciais.
- d) O pensamento científico moderno não tem como ponto principal esclarecer a fonte do verdadeiro conhecimento.
- e) Durante os séculos XV e XVI destacam-se estudos ou relatos de viagens que sistematizavam fenômenos naturais e elaborações de mapas.

20. Após ler o enunciado apresentado, identifique a afirmação correta em relação a leitura de paisagens.

“O conceito científico de paisagem é normalmente apresentado aos estudantes do Ensino Fundamental II no início do 6º ano. Neste momento, o aluno está em fase de transição, não somente de um ciclo escolar para outro, mas também em seu desenvolvimento cognitivo, o que requer uma proposição didática que considere esses fatores como um importante ponto no processo ensino-aprendizagem, uma vez que compreender o espaço geográfico é compreender o mundo onde se está inserido”.

(<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/37653/html>, Milaine Aparecida Pichitelli e Claudivan Sanches Lopes).

- I. Dessa maneira, concorda-se com Busquets (2011) quando afirma que a análise geográfica, baseado na leitura e interpretação das relações estabelecidas entre o natural e o humano, proporciona um método científico de interpretação da paisagem que se mostra muito eficaz no cumprimento dos objetivos da aprendizagem.
- II. Por meio da análise geográfica, não se pode proporcionar ao aluno o desenvolvimento das habilidades de observar, descrever, analisar e imaginar paisagens.
- III. Segundo Callai (2003), em contato com tradições geográficas basilares, o aluno se transforma em um investigador do próprio mundo, tendo, assim, condições de formar o raciocínio geográfico. Para a autora, esse raciocínio só fará sentido para ele se for como um processo que parta dele e nele se desenvolva.
- IV. Por ser a Geografia uma disciplina de reflexão de identidades individuais e coletivas, Roux (2001) entende a observação e a interpretação da paisagem como tradição e herança da ciência geográfica permanecendo como um instrumento de interrogação epistemológica.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I e II estão corretas.
- d) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- e) As assertivas III e IV estão corretas.

21. Após a leitura do enunciado apresentado sobre as relações dinâmicas entre sociedade e natureza, identifique a afirmação **INCORRETA**:

“Vivemos com uma noção de território herdada da Modernidade incompleta e do seu legado de conceitos puros, tantas vezes atravessando os séculos praticamente intocados. É o uso do território, e não o território em si mesmo, que faz dele objeto da análise social”. (O retorno do território Milton Santos, <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>).

- a) O que ele tem de permanente é ser nosso quadro de vida. Seu entendimento é, pois, fundamental para afastar o risco de alienação, o risco da perda do sentido da existência individual e coletiva, o risco de renúncia ao futuro.
- b) Hoje, a natureza não é histórica... inclusive o chamado “meio ambiente”. Seu valor “local” é absoluto.
- c) Em uma palavra: caminhamos, ao longo dos séculos, da antiga comunhão individual dos lugares com o Universo à comunhão hoje global: a interdependência universal dos lugares é a nova realidade do território.
- d) Hoje, a natureza é histórica... inclusive o chamado “meio ambiente”. Seu valor “local” é relativo, ou, em todo caso, relativizado.
- e) Nesse longo caminho, o Estado-Nação foi um marco, um divisor de águas, entronizando uma noção jurídico-política do território, derivada do conhecimento e da conquista do mundo, desde o Estado Moderno e do Século das Luzes à era da valorização dos recursos chamados naturais.

22. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação **INCORRETA** em a diversidade cultural segundo o IBGE:

“O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta sexta-feira, 1º de dezembro de 2023, o resultado da pesquisa sobre o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) 2011-2022, com uma análise detalhada do setor cultural no Brasil ao longo da última década. Conforme a pesquisa, o número de empresas do setor cultural brasileiro registrou um crescimento de 3,1% em relação a 2011, atingindo o número de 387,6 mil empresas. No entanto, a proporção dessas empresas em relação ao total nacional diminuiu, passando de 7,3% para 6,7% ao longo do mesmo período”.

(<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/estudo-do-ibge-sobre-setor-cultural-pode-orientar-politicas-do-minic>, 1º de dezembro

de 2023).

- a) O estudo destacou a desigualdade no acesso à cultura, revelando que apenas 29,6% dos municípios brasileiros possuem museus, enquanto a presença de teatros e casas de espetáculos (23,3%) e cinemas (9%) é ainda menor. Isso se traduz em 31,4% da população vivendo em cidades sem museus, e percentuais ainda maiores para teatros (30,6%) e cinemas (42,5%)
- b) Ao analisar o perfil de gênero, as mulheres compunham 43,7% dos assalariados no setor cultural em 2021. Elas eram mais predominantes em áreas como Educação e Capacitação (68,2%) e Artes

visuais e artesanatos (64,5%). Por outro lado, os homens lideravam em Mídias audiovisuais e interativas (62,4%) e Equipamentos e materiais de apoio (61,8%).

- c) As discrepâncias salariais no setor cultural entre homens e mulheres desapareceram no Brasil, a média salarial para ambos os gêneros é de R\$ 4.730,37 ao mês.
 - d) As discrepâncias salariais entre homens e mulheres persistiam, com os homens recebendo, em média, R\$ 4.730,37 ao mês, enquanto as mulheres auferiam R\$ 3.354,00. As empresas do setor cultural também enfrentavam desafios de sobrevivência, com apenas 38,9% delas alcançando o quinto ano de existência.
 - e) A desigualdade regional se reflete também no tempo de deslocamento, com 14,9% das cidades sem equipamentos culturais gastando mais de uma hora para se deslocar ao município mais próximo com museus.
23. Sobre o conceito de região e seu uso para o planejamento territorial (Renan Amabile Boscario; Territórios em Números: insumos para políticas públicas a partir da análise do IDHM e do IVS de municípios e Unidades da Federação brasileira), assinale a alternativa **INCORRETA** :
- a) O conceito de região é polissêmico e por esta razão torna-se necessário clarificar a respeito do que entendemos por região e regionalização.
 - b) O conceito de região é um dos mais importantes da geografia e foi desenvolvido como uma forma de entender o espaço geográfico a partir de sua fragmentação em particularidades detentoras de características relativamente homogêneas e/ou identificáveis.
 - c) Através das Superintendências de Desenvolvimento Regional, o governo brasileiro buscou estimular a desconcentração industrial, econômica e populacional por meio da criação de cidades polos que funcionariam como irradiadoras de crescimento para o restante da região.
 - d) Das regiões naturais, passando pelas regiões homogêneas e depois pelas regiões funcionais, o “desenho” de regionalizações foi tido como uma forma de compreender, ordenar e planejar o território.
 - e) O conceito de região é absoluto e por esta razão não há necessidade clarificar a respeito do que entendemos por região e regionalização

24. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta sobre as relações campo-cidade na configuração do território brasileiro:

“Neste princípio de século XXI o debate acerca das relações campo-cidade encontra-se numa encruzilhada. Diferentemente da segunda metade do século XX, quando o avanço, a generalização (e as vantagens) da urbanização eram considerados inexoráveis, o que se vê nos últimos anos é a proliferação de estudos que apontam para a revalorização do rural e as limitações do modelo de urbanização”. (Paulo Roberto R. Alentejano, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA–PPGEO–UFF).

- I. Tais estudos destacam de um lado as mazelas dos grandes aglomerados metropolitanos, cada vez mais marcados pela violência, a miséria e a poluição; de outro, ressaltam a qualidade de vida possível num meio rural dotado de infra-estrutura básica, mas com preservação ambiental e boa qualidade de vida, recuperando, de certa forma, uma visão idílica perdida do rural.
- II. No entanto, não há acordo acerca do significado desta revalorização do rural. Para uns, esta deve necessariamente implicar a revisão completa e absoluta do modelo de desenvolvimento agropecuário historicamente dominante no país, associando-se, portanto, à reforma da estrutura fundiária e da política agrícola que historicamente garantiram o domínio do grande capital e da grande propriedade sobre o meio rural brasileiro.
- III. Para outros, trata-se, ao contrário, de mais uma possibilidade de aproveitamento das potencialidades deste modelo, ou seja, teríamos uma espécie de “revalorização conservadora do rural” à semelhança da modernização conservadora da agricultura brasileira dos anos 1960/1970, pois ao contrário de estar apoiada na reforma agrária, permitiria nova sobrevida para o latifúndio.
- IV. A incorporação do turismo rural pelo agronegócio pode ser apontado com uma destas tendências, especialmente alguns segmentos deste, como o dos hotéis-fazenda e das museus-fazenda.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- d) As assertivas III e IV estão corretas.
- e) As assertivas I e II estão corretas.

25. “Diferentemente do que ocorria na antiguidade, onde a produção e o abastecimento da população se realizavam geralmente num mesmo local ou em áreas relativamente próximas, diminuindo assim os efeitos da distância, na atualidade existem grandes intercâmbios econômicos entre as mais variadas regiões do planeta a ponto de se falar muito sobre fluxos econômicos, circulação de produtos e pessoas, a respeito de redes e principalmente sobre globalização”. (José Wellington Carvalho Vilar: Produção, circulação e consumo: uma visão territorial integrada; Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2011.)

Dado esse contexto sobre Produção e Distribuição de Riquezas, assinale a alternativa correta:

- I. A produção hoje já não se restringe a sua dimensão local e regional, porque a circulação alcance cada vez mais escalas nacionais e internacionais e o consumo amplia-se, deforma-se e confunde-se com o consumismo.
- II. Com a evolução do sistema de transporte e a utilização de avançados meios de comunicação, a circulação de produtos intensifica-se num ritmo que permite o consumo de produtos diversificados, oriundos dos mais variados países do globo.
- III. Os mercados se ampliam e assumem problemas cada vez mais complexos que vão desde a logística que põe em funcionamento o sistema territorial às desigualdades sociais e econômicas que dificultam ou impedem o consumo e que se expressam ainda na relação perversa entre pobreza-riqueza.
- IV. Na atualidade é suficiente somente produzir. Não é fundamental para o capitalismo contemporâneo colocar de maneira mais rápida o resultado da produção a caminho dos consumidores e agregar valor a seus produtos.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I, II, III estão corretas.
- b) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I e II estão corretas.
- d) As assertivas III e IV estão corretas.
- e) As assertivas I, II e IV estão corretas.

26. “O Brasil é um país de proporções continentais: seus 8,5 milhões km² ocupam quase a metade da América do Sul e abarcam várias zonas climáticas – como o trópico úmido no Norte, o semi-árido no Nordeste e áreas temperadas no Sul”

(<https://antigo.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira.html>)

Dado o contexto acima sobre diversidade natural no Brasil, assinale a alternativa correta:

- A não variedade de biomas reflete a enorme pobreza da flora e da fauna brasileiras: o Brasil abriga a menor biodiversidade do planeta.
- Muitas das espécies brasileiras não são endêmicas, e diversas espécies de plantas de importância econômica mundial – como o abacaxi, o amendoim, a castanha do Brasil (ou do Pará), a mandioca, o caju e a carnaúba – não são originárias do Brasil.
- O país abriga uma pobre sociobiodiversidade, representada por apenas de 05 povos indígenas e por algumas poucas comunidades – como quilombolas, caiçaras e seringueiros, para citar alguns – que reúnem um pequeno acervo de conhecimentos tradicionais sobre a conservação da biodiversidade.
- Evidentemente, estas diferenças climáticas levam a grandes variações ecológicas, formando zonas biogeográficas distintas ou biomas: a Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; O Cerrado de savanas e bosques; a Caatinga de florestas semi-áridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica.
- Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas, lagoas, estuários, pântanos, pampas, caatinga e florestas de coníferas.

27. Após a leitura do enunciado apresentado, identifique a afirmação correta sobre Geografia e População:

“A Geografia da População é um ramo da geografia importante no âmbito da discussão sociedade e espaço. A sistematização deste acontece por volta de 1950, mas antes mesmo os geógrafos já abordavam os fenômenos populacionais e sua distribuição espacial. A Geografia da População engloba temáticas como crescimento populacional, fluxos migratórios, teorias demográficas, etc.” (Vanessa Manfio, Revista Percurso - NEMO Maringá, v. 16, n.1, p. 135-149, 2024)

- Além disso, se integra estes conhecimentos aos outros aspectos espaciais, econômicos, políticos e sociais.
- Para a Geografia estes estudos devem ser qualitativos e quantitativos interrelacionando aspectos variados.
- A distribuição da População foi desde tempos remotos referenciados por geógrafos, ao passo que a sociedade evoluiu também novas discussões foram fazendo parte dos estudos de população e a geografia tendo um peso importante na análise dos dados estatísticos apresentados por órgãos de pesquisa. Pois, a geografia possui uma filosofia que envolve a abordagem espaço e sociedade.
- A geografia tem trabalhado muito com a dinâmica populacional, pois esta é uma condição efetiva da relação sociedade e natureza.

A sequência correta é:

- As assertivas I e II estão corretas.
- As assertivas I, II e IV estão corretas.
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- As assertivas I, II e III estão corretas.
- As assertivas III e IV estão corretas.

28. Sobre Geografia econômica do território brasileiro – relações econômicas do Brasil (por Paloma Guitarrara, <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/geografia-economica.htm>), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A urbanização brasileira, a modernização do campo e a consequente expansão da fronteira agrícola, que teve início entre as décadas de 2010 e 2020, conduziram o processo que ficou conhecido como reestruturação produtiva do território nacional, provocando alterações significativas no espaço econômico do Brasil.
- Com o impulso proporcionado pela economia cafeeira e pelos incentivos governamentais, entre as décadas de 1930 e 1940, as primeiras indústrias surgiram no território nacional ao mesmo tempo em que crescia a rede de infraestrutura dos transportes.
- O meio rural deixou de ser o principal núcleo da economia brasileira, tendo em vista que a industrialização acelerou o processo de urbanização no Brasil.
- Desde o princípio do Período Colonial até as primeiras décadas do século XX, a dinâmica da economia do Brasil foi dividida em ciclos que evidenciavam o principal produto desenvolvido em determinado momento e as áreas nas quais eles eram predominantes.
- Nota-se que, do ciclo do pau-brasil, passando pelo ciclo do ouro até chegar ao derradeiro ciclo da borracha, a economia brasileira se desenvolvia essencialmente no meio rural.

29. Sobre as competências específicas de geografia para o ensino fundamental, assinale a alternativa correta (Base Nacional Comum Curricular, p.318):

- A utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas, não tem necessidade, tampouco fundamento.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- Não cabe a geografia construir argumentos com base em informações geográficas, para debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro.
- Não desenvolver o pensamento espacial, e não exercitar a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos).
- Não utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e, assim, não exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas

30. Sobre Geografia no ensino fundamental – anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, assinale a alternativa **INCORRETA** (Base Nacional Comum Curricular, p.333/335):

- a) Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a não continuidade e a não progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço.
- b) Espera-se, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado.
- c) Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro.
- d) Para tanto, é preciso que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território usado – espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias.
- e) Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.